#### ECM404 – Estruturas de Dados e Técnicas de Programação







**Arquivos** 

## **Arquivos em Linguagem C**

- Arquivos são conjuntos de dados armazenados em um dispositivo permanente (HD, Pen Drive, DVD) para acesso posterior a execução do programa.
- LEMBRAR É VIVER: os dados armazenados em variáveis utilizados durante o programa não podem ser acessados depois de sua execução.

## **Arquivos em Linguagem C**

• Arquivos devem possuir algum formato para guardar os dados.

• Exemplo: Filmes.csv

```
nome; quantidadeFilmes; aposentada GREY, S.; 326; 1 ANN, L.; 547; 0 MENEGUEL, M. G.; 1; 1
```

### **Acesso a Arquivos**

 Para acessar um arquivo, deve ser utilizado um ponteiro do tipo FILE.

```
•Exemplo:
```

```
FILE *arquivo;
```

## **Acesso a Arquivos**

- A abertura de um arquivo em C é realizada utilizando a função fopen().
- Essa função recebe como parâmetros o nome do arquivo e a forma como ele deve ser aberto. Se ocorrer algum erro na abertura do arquivo, ela retorna *NULL* para o ponteiro.
- Não se esqueça de fechar o arquivo com fclose();

#### Acesso a Arquivos

• Exemplo:

FILE \*arquivo;

Formas de Abertura de Arquivo	
"r"	Leitura dos dados
"w"	Escrita de dados no arquivo
"a"	Escrita de dados. Os dados são inseridos no final do arquivo

fclose(arquivo);

 A navegação para a linha seguinte de um arquivo acontece de forma automática, após a leitura da linha atual.

 Para realizar a leitura de uma linha do arquivo, utilizar a função fgets().

Tirar o '\n' do final da linha.

```
void LerLinha(char linha[], FILE *arq)
    fgets(linha, MAX, arg);
    if (linha[strlen(linha)-1] == '\n')
        linha[strlen(linha)-1] = '\0';
 Lembra??
 void LerString(char texto[])
      fflush(stdin);
      fgets(texto, MAX, stdin);
      if (texto[strlen(texto)-1] == '\n')
          texto[strlen(texto)-1] = ' \setminus 0';
```

•Exemplo:

```
#define MAX 255
FILE *arquivo;
char linha[MAX];
arquivo = fopen("teste.csv", "r");
if (arquivo == NULL) {
  printf("Não consegui abrir o arquivo.");
  exit (EXIT FAILURE);
```

```
/* Realiza a leitura do cabeçalho */
LerLinha(linha, arquivo)
printf("%s\n", linha);
/*Continua a leitura dos dados até o fim*/
while(!feof(arquivo)) {
  LerLinha(linha, arquivo);
  printf("%s\n", linha);
fclose(arquivo);
```

 CUIDADO! Em alguns casos, após realizar a leitura de uma linha, essa string deve ser convertida para seus respectivos valores numéricos.

• Exemplo:

```
void SepararInteiros(char linha[], int quantidade,
                       char separador, int valores[])
  int i, j, c;
  char temp[80];
  C = 0:
  for (i = 0; i < quantidade; i++)
    \dot{j} = 0;
    while ((linha[c] != separador) && (c < strlen(linha)))</pre>
      temp[j] = linha[c];
      C++;
      j++;
    c++; /* pular o separador */
    temp[j] = ' \setminus 0';
    valores[i] = atoi(temp);
```

- CUIDADO! Quando os dados forem lidos ou gravados no arquivo para acesso em Excel, os valores reais devem utilizar o caractere enquanto que para os cálculos no programa deve-se utilizar o '.'.
- Essa troca deve ser feita após a string ser lida do arquivo e antes de ser gravada novamente.

• Exemplo:

```
void Trocar(char linha[], char antigo, char novo)
{
  int i;
  for (i = 0; i < strlen(linha); i++)
   if (linha[i] == antigo)
      linha[i] = novo;
}</pre>
```

## **Escrita em Arquivos**

- A escrita em arquivos pode acontecer, de forma geral, de 2 formas:
  - Escrita direta no arquivo;
  - Escrita em buffer (variável linha) para posterior escrita em arquivo.

#### Escrita em Arquivos

```
#define MAX 255
FILE *arquivo;
char linha[MAX];
int i = 0;
arquivo = fopen("teste.csv", "w");
/*Escrita direta no arquivo*/
fprintf(arquivo,
             "%s;%s;%s\n", "x1", "x2", "x9");
/*Escrita indireta no arquivo*/
while (i < 100) {
  sprintf(linha, "%i;%i;%i\n", i, i*2, i*9);
  fprintf(arquivo, "%s", linha);
  <u>i++;</u>
fclose(arquivo);
```